

EFEITO DO TRATAMENTO DE MUCOSITE PERI-IMPLANTAR COM JATEAMENTO SUBGENGIVAL COM PÓ DE ERITRITOL SOBRE OS PARÂMETROS CLÍNICOS PERI-IMPLANTARES (APOIO CNPq)

Aluna: Ana Carolina Oliveira Biral

Orientadora: Profa. Dra. Raissa Micaella Marcello Machado

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O jateamento subgengival com eritritol e clorexidina tem se mostrado uma alternativa eficaz no controle do biofilme e da inflamação peri-implantar. Este ensaio clínico randomizado (ECR), de boca dividida, avaliou os efeitos do jateamento subgengival com pó de eritritol no tratamento da mucosite peri-implantar, em comparação com o debridamento ultrassônico. Para isso, 36 implantes foram alocados em cada grupo: grupo experimental (jateamento subgengival com pó de eritritol/clorexidina) e grupo-controle (debridamento ultrassônico). Ambos os grupos foram avaliados quanto aos resultados clínicos de profundidade de sondagem peri-implantar (PS), posição da margem gengival peri-implantar (PMG), índice de placa modificado (MPI) e sangramento à sondagem (SS). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os grupos para a maioria dos parâmetros, independentemente do tempo de avaliação. O SS apresentou redução significativa em ambos os grupos entre a avaliação inicial e os três meses de acompanhamento ($p = 0,008$). O MPI mostrou uma redução significativa no grupo-controle aos três meses (inicial = $66,67 \pm 33,30$; três meses = $38,89 \pm 29,55$; $p = 0,039$). Conclui-se, portanto, que ambos os tratamentos são eficazes na redução do acúmulo de biofilme ao redor de implantes e próteses, promovendo diminuição significativa do sangramento à sondagem.